

RESUMO SIMPLES - REABILITAÇÃO

CORRELAÇÃO ENTRE A FREQUÊNCIA RESPIRATÓRIA E A ESCALA DE BORG MODIFICADA PARA AVALIAÇÃO DE DISPNEIA EM PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIAS CARDÍACAS COM ESTERNOTOMIA

Isabela Cristina Cruz (isabelacrcruz@gmail.com)

Gabriela Costa Siqueira (gabi.c.s@outlook.com)

Inara Caroline Marcelino Martins (inara.mmartins19@gmail.com)

Henrique Silveira Costa (henrique.costa@ufvjm.edu.br)

Joyce Noelly Vitor Santos (joyce.santos@ufvjm.edu.br)

Jéssica Stéfany Rocha (stefany.rocha@ufvjm.edu.br)

Pedro Henrique Rodrigues Avelino (pedro.avelino@ufvjm.edu.br)

Frederico Lopes Alves (fredlopesalves@gmail.com)

Vanessa Gomes Brandao Rodrigues (vanessagbrodrigues@gmail.com)

Emilio Henrique Barroso Maciel (emiliobmaciel@gmail.com)

Maria Cecília Sales Mendes Prates (ceciliaprates@yahoo.com.br)

Ana Cristina Rodrigues Lacerda (lacerda.acr@ufvjm.edu.br)

Vanessa Pereira Lima (vanessa.lima@ufvjm.edu.br)

Vanessa Amaral Mendonça (vanessa.mendonca@ufvjm.edu.br)

Pedro Henrique Scheidt Figueiredo (pedro.figueiredo@ufvjm.edu.br)

INTRODUÇÃO: Conhecer a relação entre frequência respiratória (FR), dor e dispneia, pode facilitar e orientar o fisioterapeuta quanto ao processo de reabilitação cardiorrespiratória de pacientes no pós-operatório de cirurgia cardíaca. **OBJETIVO:** Avaliar a correlação entre a FR e a sensação de dispneia e dor em pacientes no pós-operatório imediato de cirurgia cardíaca com esternotomia, em repouso e após esforço físico. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo quase-experimental, realizado de junho de 2021 a novembro de 2022. Foram avaliados pacientes submetidos à cirurgia cardíaca com esternotomia no Biocor Instituto. Constou da análise dos sinais vitais e sintomas de uma amostra em pós-operatório imediato de intervenções cardíacas com esternotomia, os quais foram submetidos a uma avaliação fisioterapêutica para registro da FR, frequência cardíaca (FC), saturação periférica de oxigênio (SatO₂) e dos graus de dispneia (escala de BORG modificada) e dor (Escala Visual Analógia – EVA), em repouso e durante um teste de esforço físico, no segundo e quinto dia pós-operatório (DPO). Análises de correlação foram realizadas pelos coeficientes de Pearson ou Spearman, conforme apropriado. **RESULTADOS:** Este estudo envolveu 58 participantes. Houve correlação significativa entre FR e BORG, medidos em REPOUSO no 2º DPO; entre FR e SatO₂, BORG e EVA, medidos em EXERCÍCIO no 2º DPO; entre FR e EVA, em REPOUSO no 5º DPO e, entre FR e SatO₂ e BORG, em EXERCÍCIO no 5º DPO. Não houve correlação significativa entre frequência cardíaca e nenhum dos parâmetros avaliados. Não houve diferença significativa em nenhuma das comparações realizadas. **CONCLUSÃO:** Em pacientes em fase pós-operatória imediata de cirurgia cardíaca a FR está relacionada a sensação de dispneia e à SatO₂ desencadeadas por esforço físico. Em relação ao repouso, as variações da FR estão mais relacionadas às variações da dispneia na fase mais imediata (2º DPO) e à dor no 5º DPO.